

Meus caros Pais

5-3-913

O domingo 2 foi para mim um dia completo. Levantei-me às 7 e meia, acabei de escrever e às 11, depois de ter deitado as cartas na gare, fui ao museu Victor Hugo ver umas coisas que me faltavam; em segundo, como estava perto, visitei o museu Carnavalet: é bem interessante admirar todas aquelas recordações do passado e aquele palácio onde se imagina ver em todos os cantos uns personagens antigos. À hora e meia, tendo já visto bem todo o museu fui almoçar e passei o resto da manhã modelando ; fiz uma estatueta repetição de uma de Lisboa, *Depois da cheia*. Ao por do sol saí para ir a casa de Mme Danel mas não a encontrei e à noite fui ao teatro Renaissance. Representavam *Enchantement* de Henri Bataille, é uma peça original e interessante. São duas irmãs no dia do casamento da mais velha, a mais nova quer-se matar porque ama o cunhado, salvam-na e a irmã resolve levá-la para casa, dizer ao marido e tratá-la da paixão como se fosse uma doença. Mas a paixão não passa e ela principia a ter pouco a pouco ciúmes, acabando por uma cena violenta em que se esclarecem as situações, a irmã parte e eles vão viver felizes. Os personagens são bem observados e desempenhados por bons actores, não é uma peça extraordinária mas que se ouve bem agradavelmente numa noite.

Na segunda fui falar com o sujeito que se encarrega do Salon des Humoristes, ele disse-me que abre a 18 de Abril.

Depois fui a casa de Madame Danel, era o dia dela receber, estavam lá várias senhoras francesas, uma brasileira e a mulher de Marcelino Mesquita, escritor com quem conversei quasi sempre. Vi a filha de madame Danel mas não falei muito com ela porque ela estava ocupada com as visitas que entravam e saíam. Depois de perto de uma hora de lá estar retirei-me. Ela perguntou muito por ti e pela Beatriz. Na segunda à noite estive num concerto de Beethoven e ontem e hoje tenho trabalhado desde das 8 da manhã até às 8 da noite. Ontem deitei-me às 9 e hoje aproveitei para

escrever. Estão batendo as 11 horas, vou-me deitar, boa noite.

Ernesto do Canto